

bém. Querem dinheiro. O dinheiro envenena aos que o possuem e esfaima aos que não o possuem.

"Está-se enfasiando de tantas palavras. É que não quero falar sempre de mim; pouco tenho a contar. E não gosto de pensar muito em você, porque só serve para me atrapalhar cá dentro. Mas não é preciso dizer que o fim da minha vida, neste momento é conseguir que vivamos juntos. No fundo, tenho medo. Sinto o diabo no ar; e o diabo vai procurar tirar-nos tudo. Ou, em vez do diabo, é Mammon, que segundo penso não passa da vontade coletiva desta gente que só quer dinheiro e detesta a vida. Seja como for, sinto no ar mãos crispadas que procuram agarrar pela garganta e estrangular tudo quanto vive à parte do dinheiro. Maus tempos se aproximam. Maus tempos se aproximam, rapazes, maus tempos vêm vindo! Se as coisas continuarem assim, só teremos no futuro destruição e morte, entre as massas industriais. Às vezes sinto minhas entranhas desfazerem-se em água — e você aí a esperar um filho meu. Não importa. Todos os desastres do mundo não têm conseguido destruir os corações, nem mesmo o amor das mulheres, de modo que também não conseguirão apagar o meu desejo por você, nem a pequena chama que há entre nós. Estaremos juntos o ano que vem. E embora tenha medo, também tenho fé em nossa união. O homem tem que combater e confiar nalguma coisa fora de si. Só podemos nos garantir quanto ao futuro, crendo realmente, no melhor que há em nós e no poder que há fora de nós. Assim, creio na chama que há entre nós. E para mim, agora, é ela tudo quanto vejo no mundo. Não tenho amigos, só você. A chamazinha é o que me prende à vida. E há criança — mas isso é coisa lateral. Meu Pentecostes é essa chama que arde em você e em mim. O velho Pentecostes não está certo. Eu e Deus — apesar dum tanto pretensioso. Mas a chamazinha que treme dentro de nós, isto é o certo. E é o que me compensa das Berthas e dos Cliffords e das companhias de carvão e dos governos e das massas ávidas de dinheiro.

"Eis por que não gosto de pensar muito em você neste momento. Tortura-me e não adianta nada. Horroriza-me a idéia de que você está longe de mim; mas se começo a ator-

mentar-me, qualquer coisa se gasta e perde. É preciso paciência, sempre paciência.

"Estou nos meus quarenta invernos, e a lamentar os que já passaram. Mas neste vou agarrar-me à minha chamazinha de Pentecostes e conhecer um pouco a calma. O hálito do mundo não apagará. Você está na Escócia e eu no Midlands, e se não posso apertá-la nos meus braços e enleiar pernas com pernas, tenho comigo qualquer coisa sua. Nossas almas palpitam juntas na pequena chama de Pentecostes, e isso é como a quebreira depois da cúpula. Quando nos penetramos, fazemos nascer uma chama. Até as flores são criadas pela cúpula do sol com a terra.

"Assim, aceito a fria castidade, porque é a paz que sobrevém à cúpula. Gosto de ser casto agora. Amo a castidade como a "bola de neve" ama a neve. Amo essa castidade que é a causa da quebreira das nossas cúpulas, e está entre nós como uma "bola de neve" de fogo pálido. Quando voitar a primavera e nos juntarmos, então poderemos, como faz a cúpula, fazer que esse fogo brilhe intenso, bem vivo e radiante.

"Agora, nada! Temos de ser castos. É bom ser casto. É como um rio de água fresca em nossos corações. Como pode uma criatura borboletar com o sexo? Que miséria ser como Don Juan impotente para extrair do amor, impotente de ser casto nos intervalos do amor?

"E aqui tem você muitas palavras, já que não pode haver outra coisa. Se eu estivesse dormindo em seus braços, a tinta secaria no tinteiro. Podemos ser castos juntos, como podemos copular juntos. Mas há que manter-nos separados por enquanto, já que isso parece o melhor.

"Não importa, não importa; não iremos nos atormentar com isso. Porque realmente cremos na chamazinha e no Deus sem nome que a impede de apagar-se. No fundo há tanto de você aqui comigo, que é pena não esteja na totalidade.

"Não receie coisa nenhuma de Sir Clifford. Se nada receber dele, não se importe. Que pode contra você? Espere. Ele acabará, por ele mesmo, exigindo o divórcio. E se o não fizer, acharemos meio de passar sem isso. Mas fará. Terá necessidade de vomitar você fora de sua vida, como uma abominação.